



IV SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

EROSÃO NO SETOR BACIAS DO FAVORITA, GUARAPU E AFLUENTES DO SANTO ANASTÁCIO E DO SEI-LÁ – SP/BRASIL: COMPARATIVO ENTRE OS ANOS DE 1962 E 2013

CRISTIANO CAPELLANI QUARESMA

UNINOVE – Universidade Nove de Julho
quaresmacc@uninove.br

EDVAN SILVA CASTÃO

UNINOVE – Universidade Nove de Julho
edvancastao@hotmail.com

MARCIO PEDRO DA SILVA FILHO

UNINOVE – Universidade Nove de Julho
marciopedro_filho@hotmail.com

Ao Programa de Iniciação Científica da UNINOVE.



EROSÃO NO SETOR BACIAS DO FAVORITA, GUARAPU E AFLUENTES DO SANTO ANASTÁCIO E DO SEI-LÁ – SP/BRASIL: COMPARATIVO ENTRE OS ANOS DE 1962 E 2013

Contextualização:

O desmatamento intensivo do oeste paulista provocou rompimento do equilíbrio hidrológico das bacias hidrográficas, fazendo surgir, de forma generalizada, processos erosivos lineares. A resultante perda dos solos constitui-se em um grande problema de sustentabilidade, haja vista que impacta as esferas econômica, social e ambiental. Diante disso, estudos técnicos que monitorem a evolução dos processos erosivos tornam-se indispensáveis ao direcionamento correto de políticas públicas relacionadas a práticas de conservação e de recuperação das áreas degradadas.

Objetivos:

Assim, o objetivo do presente trabalho foi o de avaliar a evolução do quadro erosivo no setor “Bacias do Favorita, Garapu e Afluentes do Santo Anastácio e do Sei-Lá”, pertencente à Bacia do Santo Anastácio – SP/Brasil. Tal setor, segundo Stein (1999), é caracterizado por apresentar grande predisposição dos solos à erosão, sendo esta área afetada naturalmente por ravinas e boçorocas.

Metodologia:

Adotou-se os anos entre 1962 e 2013 como período de análise, tendo em vista a disponibilidade de imagens orbitais e não orbitais da área de estudo. Para a realização das atividades, foram adquiridos o mapa geomorfológico e de fragilidades das terras (STEIN, 1999) e folhas topográficas (IBGE, 1974). As atividades de fotointerpretação seguiram os critérios metodológicos descritos por Garcia (1982). Os mapas permitiram delimitar o setor em estudo nas imagens adquiridas. Na sequência, para efeitos de comparação, realizou-se interpretação destas imagens, buscando-se identificar processos erosivos lineares nos dois quadros analisados.

Fundamentação Teórica:

Segundo Bertoni e Lombardi Neto (1999), a erosão trata-se do desprendimento e do arraste natural dos solos. Segundo Lepsch (2002), a forma do uso e ocupação determina a maior ou menor mobilidade dos solos. Segundo Strahler e Strahler (2005) a velocidade da erosão dos solos pode ser aumentada pelas atividades humanas, produzindo um estado de erosão acelerada. Situação na qual o solo é removido a uma velocidade superior da sua capacidade de formação.

Resultados e Análises:

As análises realizadas permitiram verificar redução substancial do número de incisões lineares no ano de 2013, em comparação à 1962. Também foi observada maior adoção de práticas de manejo de combate à erosão, tais como plantio em curvas, no ano mais recente, indicando ser este o motivo da melhora no quadro erosivo do setor em estudo.

Considerações Finais:



A erosão compromete a sustentabilidade das terras, exigindo atenção de trabalhos que possibilitem o entendimento da gênese e evolução dos processos erosivos existentes. O quadro erosivo do setor em estudo é preocupante, entretanto os dados obtidos permitiram verificar melhorias no mesmo. Tal fato pode ser atribuído a melhores práticas de conservação dos solos, demonstrando maior conscientização atual por parte de órgãos públicos e proprietários de terras, em comparação às primeiras décadas de uso e ocupação.

Referências:

- BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. **Conservação do solo**. 4ed. São Paulo: Ícone, 1999. 355p.
- GARCIA, G. J. **Sensoriamento remoto: princípios e interpretação de imagens**. São Paulo: Nobel, 1982. 357p.
- GUERRA, A. J. T. O início do processo erosivo. In: GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R. G. M. (org.). **Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- LEPSCH, I. F. **Formação e Conservação dos Solos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178p.
- STRAHLER, A. N.; STRAHLER, A. H. **Physical Geography: Science and systems of the Human Enviroment**, 3ed. New Jersey: John Wiley & Sons. 2005.
- STEIN, D. P. Avaliação da degradação do meio físico Bacia do rio Santo Anastácio Oeste Paulista. Rio Claro, 1999. 197f. Tese (Doutorado em Geociências) – UNESP.

Palavras-chave:

Perda dos solos; Erosão linear; Uso e ocupação das terras; Sustentabilidade;